

PESQUISA - FADIR

**O PERFIL DOS EGRESSOS DO MESTRADO EM FRONTEIRAS E DIREITOS
HUMANOS DA FADIR/UFGD (2016 -2023)**

Claudio Vítor Cardoso Da Silva (claudiovitorcardoso@gmail.com)

Tomaz Esposito Neto (tomazneto@ufgd.edu.br)

O mestrado interdisciplinar em Fronteiras e Direitos Humanos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) foi aprovado em 2016 com o objetivo de promover o estudo sobre as fronteiras e sobre direitos humanos nas regiões lindeiras. Este curso foi concebido para atender às necessidades acadêmicas, econômicas e sociais do arco central das fronteiras brasileiras. Oferece uma formação interdisciplinar que integra conhecimentos das áreas do direito, das relações internacionais e das humanidades. Em 2020, o mestrado alcançou a nota 4 na CAPES. Certamente, um avanço para os estudos fronteiriços na FADIR/UFGD. Contudo, o relatório final da CAPES alertou sobre a falta de instrumentos e de acompanhamento sistematizado de egressos do mestrado. Ademais, a UFGD, não possui um setor exclusivo de acompanhamento de formados, seja na graduação, seja na pós-graduação. Diante dessa lacuna, o presente trabalho visa responder a seguinte pergunta de pesquisa: Como o mestrado em Fronteiras e Direitos Humanos impactou a vida dos seus estudantes formados?”. Este trabalho buscou analisar a evolução do programa desde sua aprovação até o ano de 2023. Para tanto, mapeou-se a atuação dos egressos no mercado de trabalho e identificaram-se os produtos acadêmicos, econômicos, técnicos e sociais resultantes das pesquisas desenvolvidas pelos ex-alunos do programa. O foco é compreender o impacto

dessas pesquisas tanto no ambiente acadêmico quanto na sociedade, além de explorar como o mestrado contribuiu para a inserção de seus egressos em posições de relevância no mercado de trabalho. A metodologia utilizada é qualitativa, com enfoque no método indutivo. Como ferramentas de coleta de dados, a pesquisa utilizou um survey aplicado aos egressos, docentes, ex-docentes e desistentes do programa, além de entrevistas semiestruturadas com os egressos, permitindo uma análise mais profunda dos resultados. A análise dos dados coletados permitiu delinear o perfil dos egressos e de suas respectivas atuações profissionais, com o intuito de alimentar a plataforma Sucupira da CAPES e fornecer subsídios para a avaliação do curso. O estudo também investigou a correlação entre a qualificação acadêmica e a remuneração dos egressos, conforme apontado por relatórios da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 2022, que indicam um vínculo direto entre maior qualificação e melhores oportunidades de remuneração e desenvolvimento de carreira. Além disso, o trabalho abordou a necessidade de um sistema de acompanhamento contínuo dos egressos, evidenciando a carência de dados sistematizados sobre o impacto de suas pesquisas e sobre sua atuação no mercado de trabalho. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para uma compreensão mais aprofundada do impacto acadêmico e social das pesquisas realizadas no mestrado, reforçando a identidade institucional de excelência da UFGD e promovendo uma melhor integração entre a universidade e o mercado de trabalho.

Agradecimentos: Este trabalho recebeu apoio da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e da Fundação FUNDECT.

Palavras-chave: fronteiras; egressos; mercado de trabalho.